



# XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA  
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual  
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

## **Turismo como solución espacial: el proceso de urbanización extensiva y concentrada del turismo en espacios de la periferia del capitalismo**

**Marcela Costa Bifano de Oliveira<sup>1</sup>**

### **Resumen**

Este estudio tiene como objetivo presentar una discusión teórica en torno al papel del turismo en la expansión y reorganización espacial del capitalismo en destinos de sol y playa de la periferia del capitalismo. Buscamos incorporar al debate aquellos espacios que van más allá de la “urbanización turística”, es decir, el lado opuesto de la urbanización turística que generalmente son invisibles por los turistas y por las autoridades públicas. Específicamente, proponemos el argumento de que este “otro lado” no es ajeno al contexto turístico, sino condición necesaria para la reproducción y mantenimiento de la actividad. Para fundamentar la discusión, utilizamos la teoría urbana crítica, tanto la sociología como la geografía urbana, para analizar el proceso de urbanización desigual (Smith, 2020) en la forma de urbanización concentrada y expansiva (Brenner & Schmid, 2016; Brenner, 2018) del turismo, que son materializadas en la constante búsqueda del capital en su expansión espacial (Harvey, 2005b, 2013b). Como consideraciones de la reflexión inferimos que el turismo y su consecuente proceso de urbanización pueden ser comprendidos como “solución espacial” para la expansión del capitalismo en su forma de “urbanización turística” y en la forma de urbanización de otras áreas que no son exclusivas del turismo. Ambas urbanizaciones, generadas para y por el turismo están directamente relacionadas con la necesidad del capital de producir y absorber los excedentes en su búsqueda constante por acumular cada vez más. Eso nos lleva a la cuestión de que, si el capitalismo en su proceso de expansión promueve y necesita del desarrollo desigual para su sobrevivencia (Smith, 2020), el turismo como instrumento para dicha expansión no podría comportar de manera distinta. Es así que el discurso de beneficio social y reducción de la pobreza utilizado para la implementación del turismo se desvanece mediante prácticas de acumulación que utilizan de manera extractiva todos los recursos posibles de ganancia.

**Palabras clave:** turismo; urbanización; acumulación por desposesión; reorganización socio espacial; desarrollo desigual

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Ciências para el Desarrollo, la Sustentabilidad y el Turismo, na Universidad de Guadalajara-CUC, México. Mestre em Ciências Econômicas y Sociales na Universidad Autónoma de Sinaloa, México (2016). Bacharela em Turismo pela Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil (2013). CV: <http://lattes.cnpq.br/7712105913348717> [marbifano@gmail.com].



# XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA  
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual  
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

## **O turismo como solução espacial: o processo de urbanização extensiva e concentrada do turismo em espaços da periferia do capitalismo**

### **Resumo**

Este estudo tem como objetivo apresentar uma discussão teórica sobre o papel do turismo na expansão e reorganização espacial do capitalismo em destinos de sol e praia na periferia do capitalismo. Buscamos incorporar ao debate aqueles espaços que vão além da “urbanização turística”, ou seja, o lado oposto da urbanização turística que geralmente são invisíveis pelos turistas y pelas autoridades públicas. Especificamente, propomos o argumento de que esse "outro lado" não é alheio ao contexto turístico, mas condição necessária para a reprodução e manutenção da atividade. Para fundamentar a discussão, usamos a teoria urbana crítica, tanto a sociologia quanto a geografia urbana, para analisar o processo de urbanização desigual (Smith, 2020) na forma de urbanização concentrada e expansiva (Brenner & Schmid, 2016; Brenner, 2018) do turismo, que são materializados pela busca constante do capital em sua expansão espacial (Harvey, 2005b, 2013b). Como considerações da reflexão, inferimos que o turismo e seu conseqüente processo de urbanização podem ser entendidos como "solução espacial" para a expansão do capitalismo na sua forma de "urbanização turística" e na forma de urbanização de outras áreas que não são exclusivas do turismo. Ambas urbanizações, geradas para e pelo turismo, estão diretamente relacionadas à necessidade do capital em produzir e absorver excedentes na sua busca constante por acumular cada vez mais. Isso nos leva ao questionamento de que, se o capitalismo em seu processo de expansão promove e precisa de um desenvolvimento desigual para sua sobrevivência (Smith, 2020), o turismo como instrumento para tal expansão não poderia se comportar de outra forma. Assim, o discurso de benefício social e redução da pobreza usado para a implementação do turismo se desvanece por meio de práticas de acumulação que usam de maneira extrativa todos os recursos possíveis de ganancia.

**Palavras-chave:** turismo; urbanização; acumulação por espoliação; reorganização sócio espacial; desenvolvimento desigual.